A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 18 de Maio de 1923 | NUM. 101

PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA

Aos nossos correligionarios

Estando vaga uma das cadeiras da nossa representação federal na Camara dos Deputados, pela renuncia do nosso illustre correligionario dr. Octacilio de Albuquerque, que a occupava, com muito brilho e destaque, desempenhando as funcções de *leader* da respectiva bancada, privada das suas luzes, em virtude da sua eleição para o Senado Federal; e já estando em mãos do sr. presidente do Estado a necessaria communicação daquella primeira casa de Parlamento, vimos apresentar e recommendar aos nossos correligionarios o nome do sr. dr. João Suassuna, magistrado em disponibilidade, para preencher aquelle claro, certos, como estamos, de que o candidato merecerá os suffragios dos nossos amigos.

Trata-se de uma pessôa do mais alto abono moral e intellectual, que tem servido com diligencia, abnegação e lealdade os nossos interesses politicos, impondo-se, desta sorte, á consideração e apreço do partido, por estas virtudes civicas; coexistentes com predicados de excepção na pessôa de quem se trata.

Esta candidatura, ora robustecida pelo apoio do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do nosso partido, já estava expressamente indicada pelos nossos venerandos chefes, srs. drs. Espitacio Pessôa e Venancio Neiva, que assim quizeram reconhecer no sr. dr. João Suassuna um dos legionarios mais esforçados e operosos das nossas fileiras.

Ficamos que os nossos conscriptos, mais uma vez obedientes ás indicações da Commissão Executiva, que visam sempre a asseguração dos superiores destinos da nossa terra e estabilidade e disciplina da agremiação em que todos nos conciliamos, cerrem fileiras em torno ao nome indicado, que é um dos mais meritorios da nossa actualidade regional.

Conforme se estabelece no decreto hoje publicado no orgam official, a eleição está marcada para o dia 1.º de junho proximo vindouro.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

IGNACIO EVARISTO

FLAVIO MARÓJA

JOÃO PEQUENO

DEMOCRITO DE ALMEIDA

O dia em palacio

O sr. presidente Solon de Lucena conferenciou, hontem, com os auxiliares immediatos de sua administração, recebendo também varias pessôas que procuraram s. exc.

—

O sr. dr. Severino Montenegro, prefeito de Alagôa Grande, foi hontem visitado pelo sr. capitão Elysio Sobreira, que lhe apresentou os cumprimentos do sr. presidente do Estado.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos:

Alterando a tabella de fardamento approvada pelo decrecto 1.127, de 16 de agosto de 1921.

Designando o dia 10 de junho proximo para proceder-se á eleição para preenchimento da vaga do dr. Octacilio de Albuquerque na representação da Parahyba na Camara Federal.

Abrindo o credito de 100 contos de réis para custear as despesas constantes da rubrica—«Exercicios findos.»

Interpretando o artigo 53 do regulamento que baixou com o decreto 873, de 21 de dezembro de 1917.

✕

Monumento a Vidal de Negreiros

Esteve reunida, ante-hontem, na aprasivel residencia do seu presidente de honra, dr. Flavio Marója, a commissão promotora do monumento a ser erguido, nesta capital, em homenagem ao parahybano André Vidal de Negreiros, o herói épico da guerra hollandeza.

Varios alvitres e determinações foram discutidos nessa reunião. O sr. dr. Flavio Marója levou ao conhecimento da commissão um officio que recebeu do Instituto Historico Pernambucano, o qual está procedendo syndicancias a respeito das cinzas do inolvidavel guerreiro, que se julga estarem depositadas no vizinho Estado do sul.

O sr. José Coêlho foi encarregado de redigir o orçamento provavel do monumento e da contribuição do govêrno da Parahyba, a fim de ser remettido ao sr. dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, para servir de base á votação de um auxilio daquelle Estado a tão justo e alevantado emprehendimento.

Ficaram os srs. dr. João Santa Cruz e academico Gilberto Leite de tratar da realização de um festival desportivo entre o America e o Cabo Branco, a realizar-se proximamente nesta cidade, em beneficio da estatua de Vidal de Negreiros.

Commissão de Açudagem de Bananeiras

Entrega do açude "Lagêdo Preto" á Prefeitura

A Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, neste Estado, acaba de concluir a construcção, em Queimadas, do municipio de Bananeiras, de um açude destinado á serventia publica, cujos serviços foram executados pela Commissão de Açudagem e Estradas de Bananeiras, chefiada pelo engenheiro dr. Alberto Marques de Azevêdo.

Aquelle importante melhoramento, que vem de satisfazer uma premente necessidade de que muito se resentia a vida rural do municipio, foi a 30 de abril entregue á Prefeitura de Bananeiras, tendo o illustre technico chefe da prefalada commissão enviado, na mesma data, um officio ao sr. presidente Solon de Lucena, juntamente com a copia do termo de entrega, que abaixo publicamos.

«Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, 4.º districto —Commissão de Açudagem e Estradas de Bananeiras—«Termo de entrega» do açude «Lagedo Preto» no logar «Queimadas» do municipio de Bananeiras, estado da Parahyba: —Aos vinte e nove dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e três, trigessimo quarto da Republica, sendo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o dr. Arthur da Silva Bernardes; ministro da Viação, dr. Francisco de Sá; presidente do Estado, o dr. Solon Barbosa de Lucena, achando-se presentes no edificio da Prefeitura Municipal de Bananeiras, o engenheiro Alberto Marques de Azevêdo, representante da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, o padre Abdias Leal, prefeito municipal de Bananeiras, as testemunhas abaixo assignadas, o engenheiro Alberto Marques de Azevêdo, em virtude da ordem do engenheiro chefe do Quarto Districto, faz entrega á municipalidade de Bananeiras, na pessôa de seu prefeito, o padre Abdias Leal, do açude «Lagedo Preto» no logar «Queimadas» do termo de Bananeiras, mandado construir por aquella Inspectoria destinado á serventia publica.

O engenheiro Alberto Marques de Azevêdo, representante da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, declara:—1.º) que o referido açude está concluido e tem os seguintes caracteristicos:—Barragem de terra, 100 metros de extensão, 25 metros de base por, 3 metro e 50 centimetros de coroamento tendo a altura de 15 metros, sangradoiro, é construido de alvenaria, de cimento, areia e pedra na extensão de 65 metros por 90 centimetros de largura. 2.º) que da data de entrega do açude fica a municipalidade de Bananeiras obrigada a bem conserval-o e a fornecer agua gratuitamente a qualquer pessôa desde que seja para as necessidades ou para qualquer fim util, sendo reservado para a União o direito de propriedade

Depois de pleno accôrdo, lavrou-se o presente termo, em cinco vias, assignado pelo engenheiro Alberto Marques de Azevêdo, representante da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas pelo padre Abdias Leal, prefeito municipal de Bananeiras e pelas testemunhas, Basilio Pompilio de Mello, Alfredo A. Pessôa Guimarães e José Fabio da Costa Lyra, destinando-se duas dessas vias ao 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, uma ao presidente do Estado, uma á municipalidade de Bananeiras e uma á mencionada Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas. Bananeiras, 29 de abril de 1923. (Ass). Alberto Marques de Azevêdo, engenheiro chefe; Padre Abdias Leal, prefeito; Basilio Pompilio de Mello, testemunha; Alfredo A. Pessôa Guimarães, testemunha; José Fabio da Costa Lyra».

Congratulações pela grande data nacional da abolição da escravatura

Ainda sobre a commemoração do 13 de maio, que assignala um dos maiores feitos de nossa cultura civica e moral, recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, Presidente do Estado, mais os seguintes despachos de congratulações:

São Paulo, 16—Dr. Solon de Lucena—Presidente do Estado da Parahyba—Tenho a honra de agradecer e de retribuir a v. exc. os cumprimentos que me enviou por motivo da passagem da data nacional de 13 de maio. Cordiaes saudações. —WASHINGTON LUIZ, Presidente do Estado.

Rio, 16—Presidente do Estado da Parahyba—Com satisfacção agradeço e retribuo cumprimentos gloriosa data 13 de maio. Cordiaes saudações.—ALEXANDRINO ALENCAR, ministro da Marinha.

Rio, 15—Dr. Solon de Lucena—Presidente, Parahyba—Tenho a honra de agradecer e retribuir os cumprimentos pela passagem data commemoração dos escravos. Saudações. —ARNOLPHO AZEVEDO, presidente da Camara dos deputados.

Pelo algodão brasileiro

O Brasil, como centro de capacidade productora dos mais vastos, em todo o mundo, tem a esta hora, em franca ordem do dia, o problema do algodão.

Já não é o elemento particular que se move isolado em torno das questões relacionadas com essa importante fonte de receita nacional: a acção dos govêrnos da União e dos Estados acaba de se intensificar no entendimento que melhor possa soerguer á altura da nossa admirada possibilidade chrematistica a futurosa cultura do «ouro branco».

Creando o Serviço Federal do Algodão, sob moldes que se compadecem com as necessidades relativas e os progressos industriaes de outros povos, manteve-se, a principio, uma situação protecionista, experimental, extremada na distribuição de numerario com que, em parte, se accorria ao movimento de defesa regional á preciosa malvacea.

Era assim que os Estados do nordéste, emprenhados na tarefa de combate ás pragas insecticidas que infestavam e ainda infestam seus algodoaes, vinham sustentando as maiores tentativas de salvamento, não arrefecidas no presente instante, em prol de uma cultura que representa, ao lado da pecuaria, a vida economica destas unidades federativas.

Mas, convenhamos, esse *statu quo*, apesar de proveitoso, não podia passar de uma medida simplesmente transitoria. De tal sorte que o actual ministro da agricultura, secundando os propositos do chefe da Nação, reconhecendo o esforço do nordestano, as condições industriaes dos departamentos textis dos paizes européus e americanos, a posição de desequilibrio entre a procura e a offerta desse producto, a nossa inferidade de concurrencia e a grandeza tellurica em que nos collocou o destino, houve por bem, ultimamente, de sobrepôr ás respectivas providencias já cumpridas outras que falam de perto ao desenvolvimento desse precioso ramo da industria rural. Dahi vem o facto de ja se acharem em pontos da zona flagellada os emissarios que o sr. dr. Miguel Calmon fez escalar em visita technica de inspecção aos nossos campos de cultura, com a recommendação expressa por se organizar o mais escrupuloso serviço de propaganda scientifica, tendente ao alijamento dos methodos empiricos que a respeito vimos adoptando obstinadamente.

Ao que nos parece, é este, na verdade, o lado tangivel, o *pivot* da questão, mesmo pesados os effeitos das epidemias reinantes quasi endemicamente em as nossas culturas de algodão, mesmo computados os prejuizos disto advindos á rica fibra; as preoccupações causadas ao poder publico do paiz, em amparando tão formoso typo de riqueza particular. Sim, pensamos que o problema da producção sobreleva a todos, pela sua relevancia, na hora em que o consumo mundial de materia prima, nas fabricas de tecidos cresce impressionadoramente, a um tempo em que não é relativa essa mesma producção. Demais cumpre notar que é o Brasil um dos paizes que possuem maior faixa de terras semeadas de algodão, sem que, no entanto, seja daquelles que têm conseguido mais fartas e compensadoras colheitas. Basta lembrar, para prova do asserto, que nenhuma das nossas melhores safras ultrapassou ainda de 800.000 fardos, quando o Egypto produz sempre numero superior e os Estados Unidos da America do Norte, sem area maior cultivada, eleva a mais de dez vezes a somma dos volumes de algodão norte americano.

E a razão, vem ao caso interrogar, desta nossa inferioridade numerica?

Os competentes no assumpto não têm duas opiniões a respeito, quando asseveram que ás falhas nos nossos systemas de cultura se devem esses claros.

A selecção das sementes destinadas á germinação occupa, na hypothese, um papel muito saliente, sabido que o plantio de algodão, em nove decimos da nossa lavoura, se faz sem attender ás conveniencias scientificas de tal processo. Seguem-se os defeitos na distribuição geologica dos campos de sementeira, as praticas viciosas no cultivo e colheita, que os ensinamentos agronomicos proscrevem, etc. Uns senões, em summa, que precisamos de banir.

As commissões, os referidos delegados do govêrno federal vão encontrar um circulo muito propicio de actividades, em completando e retocando as medidas que estão sendo preconisadas pelos governos dos Estados, com notorio proveito ás industrias algodoeiras das suas jurisdicções.

A Parahyba, por exemplo, tem mantido, vae para alguns annos, uma rigorosa fiscalização ao mais importante ramo da sua receita publica, e conservado, convenientemente apparelhado, um departamento de defesa do algodão. Tem feito, numa palavra, o que era possivel fazer.

Aliás ella está convencida de que o seu futuro financeiro, como o futuro do Brasil, depende, numa parcella vistosa, da sorte dessa industria.

Outro não é mais, egualmente, o pensamento da nação. E por que não é uma formosa perspectiva resurge aos destinos dessa promittente cultura brasileira, que se deve collocar bem alto, acima do posto que hoje a deprime, avilta e deprecia.

Julio Lyra

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—Transcorreu hontem o anniversario natalicio do estimavel commerciante sr. Matteo Zaccara, chefe da firma Zaccara & C.ª, desta praça.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A menina Elizetta Ellen, filha do sr. Francisco Salles, lynotipista da Imprensa Official.

—

A sra. d. Maria Carneiro dos Santos, esposa do sr. José Joaquim dos Santos, funccionario da Prophylaxia Rural.

—

A senhorita Venancia Araújo, filha do cel. Manuel Genuino de Araújo, proprietario nesta capital.

—

NASCIMENTOS:—Acha-se em festas o lar do sr. Antonio de Barros Salles, funccionario publico, com o nascimento duma creança do sexo masculino, que receberá, á pia baptismal, o nome de Reginaldo.

—

VIAJANTES:—DR. EPITACIO PESSÔA SOBRINHO:—Está nesta capital desde alguns dias já, o sr. dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, abastado agricultor em Umbuzeiro, onde é real influencia politica.

O distincto recem-chegado veiu a esta cidade não só para tratar de negocios de seu interesse particular, como para o fim de revêr e abraçar os seus muitos amigos, parentes e admiradores.

—

VARIAS:—Da senhorita Maria Mendonça recebemos um gentil cartão agradecendo-nos a noticia que publicámos pela passagem de seu anniversario natalicio.

Deputado Felix Guerra

O sr. cel. Felix Guerra, ferido á bala, ante-hontem no incidente de que nos occupámos na ultima edição, peorou hontem á noite, sobrevindo-lhe muita febre.

Até hontem não foi possivel proceder-se á extracção do projectil que o attingiu, em vista de não o permittir o seu estado, que era considerado grave.

O deputado Felix Guerra, que frue nesta capital as melhores relações de amizades, tem sido grandemente visitado, contando-se entre essas visitas a do sr. capitão Elysio Sobreira, assistente militar, em nome do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

✕

Ribaltas

MORSE—Nas duas sessões de hoje desse cinema serão exhibidos os films «O homem do cavallo branco» em sua 9ª e ultima série e «Sua noite suprema», em 7 partes, interpretado pela conhecida actriz Mary Prevost.

—

EDISON—Exhibir-se-ão hoje as 8ª e 9ª séries, respectivamente, dos films «As opalas do crime» e «Aventuras de Robinson Crusoé».

—

RIO BRANCO—Esse frequentado casino exhibirá hoje uma pellicula de valor intitulada «Revelação».

Trata-se de um cine-drama dividido em 9 actos, interpretados pela celebre actriz Mia May.

—

POPULAR—«O primo de Judith» é o titulo da pellicula a ser focalizada hoje no Popular.

Actua como interprete a graciosa actriz Mary Milles Minter, a mais formosa das que trabalham na Realart Pictures.

Está dividida em 7 partes.

¡O bandido Ulysses Liberato

Communicando a chegada do bandido Ulysses Liberato á cidade de Souza, o sr. major Genuino Bezerra, delegado de policia local, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. dr. Democrito de Almeida, chefe da segurança publica:

«Souza, 15 — Exmo. sr. dr. chefe de policia—Parahyba — Cheguei conduzindo os celebres Ulysses Liberato e Antonio de tal, vulgo *Gato*, por ordem do sr. dr. chefe de policia do Ceará. Nenhum incidente houve na viagem, apenas muita chuva e os rios cheios. Recolhi os referidos facionoras na cadeia daqui, á disposição de v. exc. Attenciosas saudações.—*Major Genuino.*

✕

Campo de Sementes do Espirito Santo

Foi este o expediente no periodo de 1 a 15 maio:

—Pediu-se ao superintendente de sementeiras providencias no sentido da Delegacia Fiscal ser auctorizada a attender requisições de adeantamento de accôrdo com o art. 367 do Codigo de Contabilidade Publica.

—Officiou-se á Inspectoria Agricola da Parahyba accusando a remessa de reboles de cannas obtidas por semente na Estação Experimental de Campos.

—Requisitou-se ao delegado fiscal o pagamento de uma conta de Souza Campos & C.ª na importancia de 108$000.

—Idem, idem, idem de Giacomo Cosentino na importancia de 839$000.

—Idem, idem da «Great Western» na importancia de 42$330.

—Enviou-se ao delegado fiscal a guia de recolhimento sob n. 15, na importancia de 31$200.

—Encaminhou-se para o devido pagamento a folha de augmento provisorio do pessoal assalariado referente a novembro de 1922, na importancia de 2:288$280.

—Idem, idem, idem referente ao mez de dezembro de 1922, na quantia de 1:982$300.

—Solicitou-se á gerencia d'«A União» a inserção de um edital de concurrencia publica.

—Accusou-se o recebimento, ao Superintendente de Sementeiras, de duas espiguetas de trigo banhado procedentes de antigas culturas de Monte Claro, Estado de Minas Geraes, e destinadas ao plantio experimental no Campo de Espirito Santo.

—Encaminhou-se ao delegado fiscal, para o devido pagamento a folha de assalariado, referente a abril findo e na quantia de 1:738$000.

—Foram remettidos ao Superintendente de Sementeiras os boletim diarios dos trabalhos realizados de 17 a 25 de abril.

—Foram enviadas ao director da contabilidade e ao superintendente de Sementeiras todas as 3.as e 4.as vias das folhas de pagamento referentes a abril e cujos pagamentos foram requisitados ao delegado fiscal.

—Remetteu-se ao superintendente de Sementeiras a 1.ª via do certificado de desinfecção de 70 sementes de trigo banhado utilizando-se o sulfato de cobre.

—Enviou-se ao director da contabilidade a 1.ª via do boletim de renda correspondente ao mez de abril.

—Idem, idem ao superintendente de Sementeiras.

—Officiou-se ao superintendente de Sementeiras communicando-se as observações notificadas na cultura do canteiro de selecção n. 9, de feijão chinez.

—Accusou-se o recebimento de um quadro onde deverão ser consignados todas as observações verificadas na cultura do trigo banhado.

BANCO EMISSOR

"Interview" com o dr. Cincinato Braga

Publicamos hoje a 2ª parte da entrevista que o sr. dr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, concedeu ultimamente ao *Jornal do Commercio*, do Rio, sobre o Banco Emissor.

Os conceitos emittidos pelo eminente economista destróem com vantagem as accusações que têm sido feitas contra esse acto do govêrno da Republica.

«Continuamos hoje a publicar as duvidas que encontrámos nas discussões sobre a fundação de nosso banco emissor, e que levámos ao conhecimento do presidente do Banco do Brasil, para que s. exc. esclarecesse o publico sobre ellas.

O nosso representante perguntou ao sr. dr. Cincinato Braga se «o stock de ouro, alli, ainda insignificante, accumulado com tanto custo pelo Thesouro Nacional, não deveria dalli jámais sahir por ser o nosso unico thesouro de guerra, calamidade esta a que todas as nações do mundo estão sujeitas.

O sr. dr. Cincinato Braga respondeu nos seguintes termos:

«No Thesouro Nacional, o stock ouro estava sob a guarda de quem? Dos funccionarios da Caixa de Amortização, sob as ordens do exmo. sr. presidente da Republica e do exmo. sr. ministro da Fazenda. E no Banco do Brasil? Estará sob a guarda da Directoria do Banco, composta de sete directores, três dos quaes—o seu presidente, o director da Carteira de Emissão e o director da Carteira de Cambio, *são representantes directos do sr. presidente da Republica*, de livre nomeação e livre demissão deste. Os outros quatro directores são eleitos pela assembléa geral dos accionistas, *onde o govêrno tem a maioria de votos deliberantes*, como senhor de mais da metade das acções do Banco, acções inalienaveis. Os directores do Banco do Brasil são, assim, homens da confiança absoluta do chefe do Estado e do ministro da Fazenda: são naturalmente pessôas da maior respeitabilidade pessoal, administradores, assim seleccionados, do maior patrimonio, que no Brasil se encontra reunido num só estabelecimento, para onde os brasileiros têm, como para nenhum outro, canalizado o mais avultado de suas economias, em depositos de dinheiro que *já excedem de um milhão e duzentos mil contos de réis!* Porque razão considerar que os dez milhões esterlinos ou trezentos mil contos apenas estariam mais fielmente, mais zelosamente, mais honradamente guardados pelos funccionarios da Caixa de Amortização (onde elle se acha), do que pelos directores do Banco do Brasil?

Nossa historia recente não abona a guarda de ouro pelos homens politicos, que sempre olham para esse deposito como excellente material, para tirar o Thesouro de difficuldade de seus «deficits» orçamentarios. Grandes depositos de ouro no Thesouro fizeram os antigos bancos emissores: taes depositos, que não pertenciam, aliás, ao Thesouro, fôram desviados para esses «deficits».

Peor do que isso:—um dos ministros da Fazenda da Republica, sem auctorização legislativa, já dispendeu nove milhões esterlinos, confiados á guarda do govêrno, em . . . fazer alta artificial de cambio, para convencer o paiz da procedencia de suas doutrinas financeiras. Não tenho a menor duvida de que o Banco do Brasil, com a sua responsabilidade de estabelecimento sujeito ao Codigo Commercial, saberá, com muito mais zelo e energia, defender o ouro que servir de lastro ás suas notas bancarias. Aliás o exemplo de todos os grandes bancos emissores do mundo nos robustece essa convicção.

Dir-se-á:—não se trata de confiança na probidade pessoal dos guardas do ouro, mas da applicação desse ouro nos dois casos:—lastro de emissão num delles, thesouro de guerra no outro.

Ahi está um grande equivoco:—nossas leis não crearam jámais esse tal thesouro de guerra. Nossas leis attribuem a esse *stock* exacta e unicamente a funcção *de garantia ao resgate do papel-moeda.* Essa historia de thesouro de guerra é uma phantasia inventada para armar ao effeito, na emotividade sentimental do patriotismo brasileiro. Nós não temos thesouro nenhum de guerra, nem é costume terem-n'o as nações. Teve-o a Allemanha, constituinte apenas na indemnização que a França lhe pagou, *ex vi* da guerra de 1870. E sabe o sr. redactor o que o govêrno allemão fez desse thesouro, na hora do perigo, quando estalou a conflagração européa, em 1914? Mandou transportal-o immediatamente para as arcas do seu banco emissor, do Reichsbank . . .

A razão disto está em que com o *stock* ouro do govêrno não se fazem carabinas, canhões, couraçados. Elles se fazem, elles e todas despesas geraes de uma guerra com o activo todo da nação e com todo o seu credito. Este credito se constitue através dos seus poderosos estabelecimentos bancarios, que são os grandes financiadores da guerra, tão imprescindiveis para seu exito, quanto os marechaes combatentes, que delles dependem. Um paiz sem solida organização bancaria é um paiz *a priori* derrotado em qualquer guerra moderna. E as mais solidas organizações bancarias que o mundo conhece são as que têm por cupula um banco emissor central. Olhe-se para a recente lição que o mundo recebeu: a Allemanha, com todas as mais poderosas nações do mundo contra si, resistiu o tempo que resistiu por causa da superior financiação da guerra, feita quasi milagrosamente pelo seu banco emissor. E o que teria sido da França, sem o Banco de França, o amparo seguro o que diariamente acolhia-se o Ministro da Fazenda, para manter o exercito francez? Assim sendo, dizer-se que, em caso de guerra externa, melhor está o ouro no Thesouro do que no Banco do Brasil, é dizer-se uma tolice, muito desculpavel, como são todas as que não nascem da má fé, mas sim da simples ignorancia.

Quando estala uma guerra externa, a primeira medida que um Govêrno previdente toma ao decretar a mobilização, é prohibir em absoluto a sahida, para fóra do paiz, do ouro e dos metaes e pedras preciosas: isto quer elles pertençam ao Banco Emissor Central, quer pertençam aos outros bancos, ou aos cidadãos, sem excepção. Em caso de necessidade, o govêrno os requisita militarmente, sejam elles propriedades dos bancos, de particulares. Assim, onde quer que ouro haja, dentro do paiz, o Govêrno delle póde lançar mão, para a defesa da soberania nacional.

Isto occorre assim nos casos communs, mesmo que o ouro e os metaes e pedras preciosas pertençam a estrangeiros. O que dizer-se então desses depositos em mãos ou nas arcas do Banco do Brasil, banco quasi totalmente official? Deus servido, não é preciso que, em caso de guerra externa, seja o Banco do Brasil um estabelecimento semi-official, para que com elle se conte incondicionalmente, com todos os seus recursos em ouro e em papel, á disposição do Govêrno na defesa do Brasil:—basta que elle seja, como obrigatoriamente o é, um banco dirigido por filhos desta grande patria . . . Outro tanto podemos dizer de todos os bancos nacionaes».

Formulou então o nosso representante as duvidas que ouvira quanto ao receio de que o ouro alludido se escôe para o extrangeiro, mesmo em tempo de paz, como garantia de operações commerciaes imprudentemente realizadas pelo Banco.

A essa pergunta, retorquiu com segurança o eminente presidente do Banco do Brasil:

«Só podem argumentar assim os que ignoram que a lei n. 4 635-A já previu e já evitou taes operações. E' o dispositivo do seu artigo 1º lettra b: O Banco deverá conservar em deposito o ouro que lhe fôr transferido em virtude desta lei, *não podendo alienal-o, caucional-o, nem removel-o para fóra do paiz.* Quer dizer:—esse ouro tem destino certo:—é o de servir á conversibilidade das notas sobre elle emittidas.»

Dissemos ainda a s. exc. que ainda assim alguns receiam que os portadores das notas emittidas venham logo trocal-as por esse ouro nos *guichets* do Banco, desapparecendo assim esse *stock* em pequeno espaço de tempo.

O sr. dr. Cincinato Braga respondeu-nos nos seguintes termos:

—Os lastros das emissões são substancialmente destinados a isso mesmo; estão sempre expostos a essa contingencia, em toda parte do mundo. Dahi é que vem o prestigio da nota bancaria conversivel. Os poderes publicos, entretanto, rodeiam a conversibilidade de umas tantas cautelas, que imprimem grande segurança aos bancos emissores.

No actual caso brasileiro, e segundo o contracto do Banco do Brasil com o Govêrno da nação, as notas pelo Banco emittidas terão curso legal e poder liberatorio (art. 1º, lettra b, da citada lei), não podendo ser convertidas em ouro á vontade de seu portador, senão desde que SIMULTANEAMENTE concorram no paiz estas três garantidoras circumstancias:

1.º ter a taxa official de 12 ou mais dinheiros por mil réis se mantido sem interrupção durante periodo de tempo não menor de três annos;

2.º ter o *stock* de reserva metallica do Banco attingido a não menos de 60 % do valor de sua emissão;

3.º ter o Govêrno declarado, por decreto, permittirem as condições economicas do paiz a entrada no

regimen de conversibilidade, depois de inquerito economico que a justifique, a juizo do Govêrno.

A concurrencia destas circumstancias servirá á demonstração de que o Brasil se encontrará na posição internacional de paiz credor, em vez de sua posição actual de paiz devedor. Essa posição assegurará a permanencia de nosso *stock* de ouro no paiz, como sóe normalmente acontecer nos paizes de circulação metallica.

Aliás, a hypothese do escoamento de ouro pela conversibilidade das notas, tanto poderia occorrer em relação á emissão pelo Banco, quanto em relação á emissão pelo Thesouro:—tal hypothese, portanto, não póde servir de motivo para preferir-se a emissão pelo Thesouro, exposta sempre, como a bancaria, á eventualidade da mesmissima natureza.

—Então, perguntámos, então sr. presidente, com esses elementos o Banco do Brasil nascerá banco emissor tão solido, como os mais solidos bancos de outros paizes?

—Assim será effectivamente, respondeu o dr. Cincinato Braga.

E depois accrescentou:—«Eu já tive occasião de dizer de publico que o maior interessado em que um banco nacional emissor seja realmente uma potencia financeira de primeira ordem, não é o accionista desse Banco:—é o Thesouro Nacional, são os Thesouros Estadoaes e Municipaes, e com estes todos os cidadãos, isto é, toda a Nação. Desde que o Banco Emissor Central tem como sua funcção essencial a defesa do valor acquisitivo do meio circulante, claro é que cada brasileiro, que traz notas na algibeira, tem directo interesse na crescente prosperidade do banco; este interesse não é menor por parte do Thesouro Nacional, que é annualmente o maior possuidor de papel-moeda circulante, porque nesta especie recebe todos os seus impostos. Razão egual obriga os Thesouros dos Estados e dos Municipios a se preoccuparem da alludida prosperidade. Quer dizer:—um banco em taes condições não póde quebrar, senão depois que tenham quebrado o Thesouro Nacional, os Thesouros Estadoaes, os Thesouros Municipaes, e todos os homens de fortuna portadores de suas notas. E' claro que ninguem augura para o Brasil, paiz novo, cheio de vida, cheio de progresso, abarrotado de riquezas naturaes, um futuro desses.

Entre as nações açoutadas pelas maiores calamidades do destino, vejo actualmente a Austria, cujo meio circulante chegou aos extremos da desvalorização:—uma corôa austriaca chegou a valer muito menos do que o papel em que era impressa...

No meio desse colossal descalabro a Liga das Nações teve de intervir.—Que medida foi julgada salvadora?

Exactamente, a da instituição de um banco central emissor, creado, de accôrdo com a Liga das Nações, pela Lei Federal Austriaca de 24 de julho de 1922. Creação de hontem, está já, entretanto, influenciando visivelmente para a rehabilitação da Austria como se póde ver no «The Economist», de 17 de fevereiro ultimo, pag. 330, e sobretudo no numero de 31 de março ultimo, pag. 673.

Esses resultados, tão immediatos, que já se estão colhendo do funccionamento do novo banco emissor austriaco são para nós eloquente exemplo a seguirmos, sobretudo considerando-se o gráo de desvalorização a que chegou o meio circulante naquelle paiz».

—Perguntámos tambem ao sr. dr. Cincinato Braga que havia fundamento na critica bastante repetida de que o banco virá quebrar o nosso padrão monetario.

—«Critica tambem infundada, assegurou com firmeza o dr. Cincinato Braga.

«Igualmente já se dizia isso quando foi da Caixa de Conversão, e nosso padrão monetario não foi por ella quebrado: ahi prevalece até hoje vivo e são. A lei que creou o banco emissor evitou propositalmente alteração do padrão, que continua a ser o da lei n. 401 de 11 de Setembro de 1846, executada pelo dec. 487 de 28 novembro de 1846.

A taxa de 12 dinheiros, por mil réis, sobre a qual se vae basear a emissão bancaria, é uma taxa, por assim dizer, provisoria. Vai ser uma etapa, uma parada na marcha para cambio mais alto, conquistado a passo mais seguro. Durante essa parada, ha de entrar ouro para ser armazenado dentro do paiz, conforme já foi isso mesmo conseguido com a Caixa de Conversão, garantindo-nos por varios annos tranquilla estabilidade cambial.

Daqui a alguns annos (quantos, só Deus o sabe), o paiz se ha de sentir financeira e economicamente forte; então, nada impedirá que o Poder Legislativo auctorize, por exemplo, o Thesouro Nacional a depositar a mais, acima de 12 dinheiros por mil réis, no Banco do Brasil, o ouro preciso para que este banco resgate toda sua emissão á taxa mais alta, vamos dizer á taxa de 15 d. por mil réis, ficando esta ultima taxa vigorando para todo meio circulante, dahi em deante. Assim como isso póde ser feito para ascenção do meio circulante, ao valor de 15 d. por mil réis, poderá mais tarde, medida egual a esse exemplo, ascender esse valor a 18, a 20, a 24, a 27 dinheiros por mil réis, *como expressão segura do real e gradual enriquecimento do paiz* e não como expressões transitorias de altas de especulação cambial. Por outro lado, o contracto agora feito para funccionamento do novo banco emissor vae durar apenas dez annos, findos os quaes, poderá o govêrno exigir o resgate da emissão feita a 12 d., e instituir emissão á taxa mais elevada.

Actualmente foi estabelecida a taxa de 12, porque ella representa um meio termo nas tabellas de cambio, e, no consenso quasi geral dos competentes, representa a expressão real de nossa presente situação economica. Mas não vae ser uma taxa immutavel no futuro».

—Parece, interrogámos, que entre as cogitações do contracto com o govêrno figura o da possivel estabilidade, antes de chegarmos á conversão metallica.

—«E' certo, respondeu-nos o sr. dr. Cincinato Braga. E proseguiu: «Ficou assentada a instituição de um fundo ouro em Londres para base das operações cambiaes do Banco. A esse *fundo* vão ser levados consolidados inglezes no valor de um milhão esterlino, já depositados em poder dos Rothschild.

Ao mesmo fundo são destinadas lb. 1.451 400, valor nominal de titulos brasileiros, já depositados em poder dos Rothschild, pertencentes ao Thesouro Nacional, titulos com os quaes o Thesouro realiza o capital nas novas acções, que subscreveu, do augmento de capital do Banco. Ao mesmo fundo serão levadas em ouro as quantias que nos balanços do Banco representarem coberturas para desvalorização em papel de seu activo ouro. Para esse fundo, poderão ser levadas todas as disponibilidades do banco, em moeda ou em titulos, de seu activo. Para ampliar-se fortemente esse fundo, conta o govêrno com recursos-ouro em futuro muito proximo. Dentro de pouco tempo, o Banco terá um deposito avultado, sobre o qual sacará nos intervallos das safras brasileiras, isto é, no periodo de escassez de letras-ouro de exportação».

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 16

A sessão do Senado

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Estacio Coimbra.

Approvada a acta e lido o expediente, foi concedida a palavra ao sr. Vespucio de Abreu, que fez o necrologio do sr. Evaristo Amaral, terminando por requerer a inserção na acta de um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Solicitando a palavra, o sr. Soares dos Santos disse que nada teria a accrescentar ás palavras do seu collega de bancada, se não quizesse deixar falar tambem o seu coração de amigo. Lembrava-se que, até pouco tempo, ambos batalhavam pelo mesmo ideal, á sombra da mesma bandeira.

O orador, depois de outras phrases, concluiu reiterando o requerimento do seu antecessor na tribuna.

Em seguida, o sr. Antonio Muniz traçou, em rapidas palavras, o perfil intellectual e politico do sr. Eduardo Ramos. Falou depois o sr. Pires Rabello, que estreou na tribuna pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Gervasio Passos. Pediu, então, a palavra, o sr. Sampaio Correia, que começou dizendo que recebera do senador Alvaro de Carvalho a incumbencia de trazer ao Senado a noticia do passamento do sr. Luiz Pereira Barrêto. Esse requerimento, como os anteriores foi approvado.

A sessão da Camára

Presentes 56 deputados, foi aberta pelo sr. Arnolpho Azevêdo a sessão da Camara.

O expediente constou de um officio do sr. Antonio Austregesilo solicitando quatro mezes de licença para se ausentar do paiz. O requerente partiu, hoje mesmo, para a Europa.

Exgottada a hora do expediente, o sr. Augusto Lima, emquanto se aguardava numero para ser eleito o primeiro grupo de commissões permanentes, occupou-se do seu thema favorito: a necessidade de ser incrementada a exploração das nossas minas de ouro, de cobre e pedras preciosas.

O algodão

Os preços permaneceram em attitude de alta.

Os negocios correram mais ou menos activos, não havendo entradas.

As ultimas entregas foram de 912 fardos, sendo de 12340 o «stock».

O assucar

O mercado funccionava regularmente firme, accusando um movimento activo de negocios.

Os preços não apresentavam alteração.

Entraram 250 saccos, sahiram 214, ficando em deposito 117.573 saccos.

O café

Têm se verificado favoraveis alternativas na Bolsa America.

Entretanto, o mercado do café não apresentou tendencia de melhoras accusando porém um movimento regular de negocios.

Os possuidores sustentaram com relativa facilidade o preço anterior de 30$500 por arroba do typo 7.

Após o termino dos trabalhos da abertura o aspecto do mercado era mais animador, uma vez que os possuidores mostravam-se mais confiantes no mercado.

Os negocios terminaram com muita animação.

Chamados ao Departamento da Guerra

Estão sendo chamados com urgencia ao gabinête do Departamento da Guerra o major Edgar Mattos Lima, os capitães Silvino Elvidio, Bezerra Cavalcanti e Carlos Miguel de Vasconcellos e os 1.os tenentes Henrique Ricardo Hall e Eurico Mariano de Oliveira.

O marechal Hermes será reformado hoje

Deverá ser reformado compulsoriamente, no despacho collectivo de hoje, o marechal Hermes da Fonsêca, que deixa o exercicio depois de haver servido durante dez lustros.

O marechal Hermes verificou praça no exercito com a edade de 16 annos, attingindo a compulsoria com 68 annos.

As commissões do Congresso

A commissão de constituição, reunida hoje, escolheu o seu presidente e vice-presidente, que são um senador espiritosantense e o novo representante do Rio Grande do Norte.

Tambem esteve reunida a commissão de finanças, que realizou uma sessão de palestra, continuando os seus trabalhos na proxima quarta-feira. Conforme annunciou o presidente, a palestra versou sobre a mudança do edificio, querendo uns a séde do Senado no pavilhão da Exposição, outros no pavilhão inglez e outros ainda, nem no primeiro local, nem no segundo, mas a construcção de um edificio especialmente para esse fim.

Um só defendeu o casarão do Conde dos Arcos, querendo que o Senado continuasse a funccionar alli.

Exercicios de fôgo

O general Ribeiro Costa ordenou ao commando da 1.ª brigada de artilharia providenciasse no sentido de ser posta á disposição do commando superior da escola de aperfeiçoamento de officiaes uma peça de 155 cent., a fim de ser realizado o primeiro exercicio de fôgo deste anno, na alludida escola.

Esse exercicio deve realizar-se no dia 2 de junho proximo viadouro. Nesse dia a peça deverá estar prompta para abrir fôgo ás 8 horas da manhã.

Nomeação

Foi nomeado commandante da escola do estado-maior o coronel Jonathas Borges Fortes.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos: Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, 1.º em Piranhas, José Gonçalves de Assis; 2.º, em Serraria, sr. Joaquim Job Pereira de Mello; 1.º e 3.º, em Misericordia, srs. João Cavalcanti e José de Souza Diniz.

Nomeando o ajudante do procurador da Republica o sr. Irineu Cavalcanti de Lacerda, em Piancó; Honorio de Albuquerque Montenegro, no Espirito Santo.

WASHINGTON, 16

O ex-presidente Wilson pretende voltar á actividade politica

O ex-presidente da Republica, sr. Wodrow Wilson, dirigiu u'a nota ao Estado de Carolina do Norte, declarando acreditar que o povo norte-americano brevemente apoiará a politica seguida pelo antigo chefe de Estado durante a guerra mundial. Accrescentou acreditar que a opinião publica do paiz está regressando aos elevados idéaes do tempo da guerra. «Creio, diz elle, que o paiz está prestes a adoptar novamente a melhor especie de idealismo politico.»

Pessôas entendidas no assumpto fazem vêr que a proposta do actual presidente relativamente á côrte internacional de justiça em Haya é tida pelo sr. Wodrow Wilson como um reconhecimento parcial da Liga das Nações.

A queixa mais forte do ex-presidente Wilson contra o actual govêrno de Washington é que o mesmo não tenha até agora reconhecido plenamente a Liga das Nações.

Tudo denota que o sr. Wilson, cuja formidavel actividade politica orientou, durante a guerra européa, todas as nações empenhadas, naquelle momento, no conflicto, pretende voltar ao scenario politico.

ANTHUERPIA, 16

Uma exposição de riquezas

Segundo foi annunciado, os negociantes de pedras preciosas projectam realizar em agosto um grande festival, onde serão expostas as mais bellas gemmas que possúem, em artisticos carros, adornados com topêtes orientaes de raro valor e bordados de brilhantes, rubins, esmeraldas e saphiras.

No imponente cortejo figurarão mais de 300 commerciantes de joias.

Os organizadores do festival obtiveram da policia uma guarda especial, a fim de evitar possiveis surpresas.

LONDRES, 16

Conspiração descoberta

Telegrapham de Hamburgo dizendo que a policia descobriu que o marechal Heliefritz está implicado no «complot» alli organizado no correr dos ultimos dias, contra o govêrno republicano.

O marechal Heliefritz tinha como auxiliar o tenente Hassnstein. Alguns homens de negocios de Hamburgo puzeram milliões á disposição dos conspiradores, para auxilial-os.

Os conspiradores allegam que as armas descobertas pela policia pertencem ao exercito.

ROMA, 16

O emprestimo da Hungria

Chegou o ministro das Finanças da Hungria, trazendo a missão de interessar a Italia no emprestimo internacional de 500 milliões de liras para a restauração daquelle paiz.

NAPOLES, 16

O soberano da Italia em Napoles

O rei Victor Emmanuel e o ministro da Guerra, general Diaz, assistiram um encontro athletico nos arredores da cidade, mostrando-se muito interessado nos jogos.

Sua magestade e o duque de Victoria applaudiram com enthusiasmo os athletas, que tambem foram delirantemente acclamados pela multidão. O rei visitou hoje a fabrica de tecidos Poggio Reale, onde recebeu ruidosa ovação dos operarios. Em seguida voltou para o palacio Real, sendo obrigado a sahir numa das janellas, para agradecer as manifestações populares.

A massa de povo que estacionava defronte ao edificio era calculada em 35.000 pessôas.

✕

"Club do Remo"

Chá dançante

O Club do Remo convida a todos os seus associados e tambem aos do Club Astréa, com as exmas. familias, para tomarem parte num chá dançante, a realizar-se no proximo domingo, 27 do corrente, ás 14 e 1|2 horas, nos salões do Club Astréa, solemnizando a posse de sua nova directoria.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios desta aggremiação desportiva para assistir á solennidade da posse da sua nova directoria, ás 13 horas do dia 20 do corrente, na séde do club, á rua Duque de Caxias.

Severino de Lucena

1.º secretario.

"Por todo o Brasil"

Uma grande empresa editora

Acaba de ser fundada no Rio de Janeiro, sob os melhores auspicios, uma grande empresa editora, cuja firma Benjamim Costallat & Miccolis é uma garantia para o absoluto successo de seus objectivos de publicidade e divulgação intensa.

O symbolo—POR TODO O BRASIL attesta os erguidos e nobres desejos daquelles editores de realizarem uma obra eminentemente nacional, que é a approximação entre os intellectuaes do paiz espalhados nos Estados, lançando seus livros á leitura do grande publico, á critica, ao balanço dos seus valores mentaes. Só por isso merecoria essa digna empresa todas as sympathias da população letrada, com especialidade de sua elite, mais ao contacto com a publicistica e com os seus variados aspectos, que tanto se destacam na actualidade.

Além disto, basta-lhe para o successo que irá alcançar, o nome aureolado do notavel escriptor Benjamim Costallat, que se acha, com o prestigio de sua individualidade social e mental, inteiramente dedicado á prosperidade e grandeza da obra a que se encontra ligado.

Sobre os intuitos alludidos recebemos a seguinte circular:

«Temos o prazer de communicar-vos que acabamos de fundar no Rio de Janeiro uma nova sociedade editora em condições de não temer nenhuma concurrencia.

Nossa producção será a melhor e a mais variada. Para isso, contractamos os mais lidos e os mais sensacionaes autores brasileiros em todos os generos como sejam: Humberto de Campos, Bastos Tigre, Benjamim Costallat, Théo Filho, José do Patrocinio Filho, Guilherme de Almeida, Orestes Barbosa, Evaristo de Moraes, Alvaro Moreyra, Mendes Fradique, Olegario Marianno, Mario Hora, etc. etc., como estamos tambem em negociações entaboladas com os principaes escriptores residentes nos Estados, porque o nosso lemma é POR TODO O BRASIL.

Editaremos autores de norte a sul e diffundiremos de sul a norte todas as nossas edições.

Temos o estabelecimento typographico J. Miccolis, ligado a esta firma, apto a produzir até dois livros por dia.

O nosso livro é interessante desde a sua factura, passando pela capa (desenhada pelos mestres do lapis: G. Palumbo, J. Carlos, Kalixto, Di Cavalcanti, Fritz, Raul, Romano) até ao seu conteúdo que será assignado por um nome vibrante nas letras nacionaes.

Temos um vasto programma. E o executaremos.

Sabemos o que o publico pede. Sabemos o que o escriptor póde dar. Seremos os intermediarios entre o gosto de um e a producção de outro. Nada mais.

Deante disso, o nosso livro terá uma qualidade rara, geralmente entre os livros brasileiros—*será vendavel*.

A nossa percentagem fica estabelecida em 20% em consignação e 25% em conta firme.

Se é pouca a percentagem, deveis considerar que vendendo um artigo de facil acquisição dareis á vossa casa um lucro superior ao que presentemente ganhais com a venda (?) de certos livros, que, pela sua factura, pelo seu genero e pelos seus autores massudos, afugentam positivamente os compradores.

Que serve ter-se 40%, 50% ou 100% em alguma coisa que não se vende?

Não é melhor ter-se 20% numa mercadoria garantidamente vendavel?

E' a pergunta que vos fazemos, certos da vossa freguezia e dos vossos constantes pedidos. Os editores *Benjamim Costallat & Miccolis*— Avenida Rio Branco, 127.»

Associações

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA:—A fim de organizar-se o programma da homenagem que, ao seu digno presidente, dr. Walfredo Guedes Pereira, vae prestar o Instituto de Protecção á Infancia, pede-se o comparecimento dos membros da *commissão de convites e ornamentos* á reunião que se verificará na séde da alludida sociedade, no domingo, 20, pelas 14 horas.

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»:—Realizará hoje a sua convenção para a escolha da administração futura a progressista Loja Maçonica «Branca Dias», cuja eleição terá logar no dia 28 do corrente. Todos os illustres membros daquella officina têm o maximo empenho na escolha de um corpo administrativo, que seja o continuador da mesma orientação que tem sido desenvolvida pela actual directoria que tem, com a sua capacidade de trabalho, elevado a Loja a um reconhecido gráo de prosperidade.

Pelos convites feitos, certamente á reunião de hoje comparecerão os elementos mais representativos da Loja «Branca Dias».

Desportos

O match de domingo, entre o "America" e o "Sanhauá"

Realiza-se no proximo domingo, no aprasivel «stadium» das Trincheiras, um encontro de «foot-ball» entre as primeiras equipes do America e do Sanhauá Sport Club.

E' a primeira vez que os rapazes deste ultimo se apresentarão ao publico, pisando os nossos grammados. Por esse motivo, reina uma expectativa de curiosidade em torno á sua actuação, embora se saiba que delle fazem parte jogadores que voltam de novo á arena, após certo tempo de descanço.

O America é, como amplamente tem provado, um dos nossos mais fortes conjunctos desportivos, tendo levado de vencida o Cabo Branco e o Palmeiras.

O ultimo combate em que se empenhou, contra o Pytaguares, e cujo resultado lhe não foi favoravel, longe de deslustrar os seus fóros de um dos nossos «teams» mais treinados, veio, ao contrario, fortalecer esse conceito, notoria como foi a sua brilhante acção defensiva, a que só faltava o concurso imprescindivel do optimo «back» que é Jabir Albuquerque.

O Sanhauá, pelo seu turno, embora date de pouco tempo a sua fundação, conta com elementos de certo valor, os quaes se esforçarão para imprimir á estréa do seu club os louros da victoria.

Auspicia-se, pois, muito interessante o «match» de domingo, sobre o qual voltaremos ainda a falar.

Sanhauá Sport Club

O presidente dessa associação desportiva encarece, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios da mesma á sessão extraordinaria, que terá logar amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias n. 519. Nessa reunião tratar-se-á, além de outros assumptos, do jogo de domingo, formando-se definitivamente o «team» representativo.

America Foot Ball Club (Official)

De ordem do sr. presidente, convido todos socios quites com os cofres do club, para uma sessão extraordinaria. Serão tratados assumptos importantes para os destinos da nossa sociedade. — Milton R. de Carvalho, 1.º secretario.

Brasil Sport Club

Um grupo de «sportmen» vae reorganizar o Brasil F. B. Club, que marcou época, na Parahyba, ha uns cinco ou seis annos. A reunião preliminar para esse fim realizar-se-á no proximo domingo, ao meio dia, á rua Riachuello n. 113.

Imposto sobre crias de gado

Perante o Tribunal do Thesouro correu, hontem, a 2ª praça para arrematação do imposto sobre crias de gado, da producção de julho do anno passado a 30 de junho deste anno, dos 36 municipios que ficaram occupados na 1ª praça, realizada a 14 do corrente.

Foram arrematadas as rendas de dita producção dos municipios de Alagôa do Monteiro, Araruna, Bananeiras, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Espirito Santo, S. João do Rio do Peixe, Mamanguape, Picuhy, Patos, Pombal, Soledade, Souza, Taperoá e Teixeira por 81:720$000. Ficaram ainda acampados á falta de licitantes os de Areia, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Caiçára, Campina Grande, Conceição, Guarabira, Itabayana, S. João do Cariry, S. José de Piranhas, Santa Luzia do Sabugy, Ingá, Misericordia, Pilar, Pedras de Fôgo, Princeza, Santa Rita, Serraria e Umbuzeiro, que irão á 3ª praça na segunda-feira, 21 do corrente.

Convém notar que nos termos da lei, ficam sobrogados aos arrematantes todos os direitos e prerogativas de que gosa o Estado para arrecadação do alludido imposto.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 17 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		353:503$296
Recolhimentos feitos		93:588$275
		447:091$571
Despesa effectuada, documentos de caixa		55:395$589
Saldo para o dia 18:		
Em moeda	171:424$339	
Em cheques não abonados	220:271$250	391:695$589

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 17 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 16 de maio		134:034$000
RENDA DO DIA 17		
Exportação	234$740	
Renda interna	5:328$000	5:562$740
DEPOSITOS		
Santa Casa	17$549	
Municipio da Capital	140$450	
Asylo de Mendicidade	1$496	159$540
		5:722$280

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de Antonio Guedes Cavalcante—Archive-se em face da informação.

Idem de Arthur Monteiro de Paiva—Ao sr. architecto.

Idem de Alvaro F. de Almeida e Albuquerque—Ao sr. agrimensor.

Idem de Domingos Merosó—Ao sr. architecto.

Prestou exame, nesta Prefeitura, para chauffeur amador, o sr. Antonio de Luna Freire, sendo julgado apto.

✕

Notas policiaes

1.ª delegacia:

Furto—Por ter furtado uma pá de uma venda, na rua da Republica, foi recolhido a esta delegacia, o individuo Miguel Ferreira da Silva.

Embriaguez—Por embriaguez, foi preso e deu entrada nesta delegacia o alcoolatra Candido Francisco.

Queixas — Hontem, apresentou queixa ao dr. João Franca, delegado deste districto, o sr. Pedro Benicio Barbosa, residente á rua da Travessa, contra a mulher Thereza Coitinho, mais conhecida por Thêca, residente á mesma rua, de quem ha mezes vem sendo victima de constantes aggressões com palavras obscenas.

O dr. delegado tomou em consideração a queixa.

3.ª delegacia:

Foi recolhida ao xadrez desta delegacia a mulher Thereza das Neves, residente á rua dos Bandeirantes, no bairro do Rogger, por ter aggredido á sua vizinha de nome Maria Emilia de Souza a bofetadas.

✕

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Maio

«Itatinga», do Pará e esc.	a 18
«Guajará», do sul e esc.	« 23
«Dominic», de New-York	« 27

Junho

«Baependy», do Rio e esc.	a 1

VAPORES A SAHIR

Maio

Porto Alegre e esc., «Itatinga»	a 18
Mossoró e esc., «Guajará»	« 23
New York e esc., «Dominic»	« 31

Junho

Liverpool e esc., «Baependy»	a 1

Noticiario

Chamamos a attenção dos srs. commerciantes desta praça para o edital de concurrencia publica, que o Campo de Sementes do Espirito Santo publicou em a nossa edição de 12 do andante.

As propostas para o fornecimento dos diversos artigos que a mesma repartição vae adquirir no corrente anno serão abertas no dia 25 de maio na séde do Campo de Sementes, villa do Espirito Santo, depois de preenchidas todas as formalidades daquelle edital.

✕

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 17 de maio de 1923.

Serviço para o dia 18 (sexta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento George.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Serafim.

Dia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonista do Estado Maior, soldado Ewerton e á Força, tamborileiro Martins.

Guarda ao Estado Maior, cabo Paiva e corneteiro Damascêno.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Epaminondas, cabo Ezequiel e corneteiro Victoriano.

Guarda do quartel, cabo Guilhermino.

Reforço do Thesouro, anspeçada Leonel.

Reforço da Recebedoria, cabo João Pereira.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Xavier.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, tamborileiro Isaias.

Piquete ao quartel de Bombeiros corneteiro Monte.

Uniforme 5.º

Boletim n. 137—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, Manuel Bernardo Aurelieno, Manuel Lopes da Silva e Aggripino Celestino de Andrade.

Exclusão a bem da disciplina:— Foi excluido a bem da disciplina, o soldado Antonio José dos Anjos, em vista do seu máo comportamento.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de maio de 1923.

Parahyba:—A noite de 16 foi ameaçadora havendo chuvas. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação, mormaço e ventos fracos de Noroêste.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 3 a minima pela manhã 20.º4.

No Estado:—De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de maio de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde incerta e havendo chuviscos á noite. Amanheceu bom continuando resto periodo incerto. Maxima 32.º 4 Minima 19º 6.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo, com vento fraco e chuva pela madrugada. Thermometro da maxima — inutilizado. Minima 17. 9.

Em outros pontos:—Do 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de maio de 1923.

EM RECIFE (Olinda):— Tarde bôa

e noite instavel havendo chuvas. Resto periodo conservou-se incerto, com pouco insolação, e ventos fracos de Suéste. Maxima 28.º 2. Minima 21.º 9.

EM NATAL — Tempo bom em todo o periodo, soprando vento forte pela manhã. Maxima 28º 4. Minima 20.º 4.

EM MACEIÓ:—Tempo incerto! em todo o periodo, havendo regular insolação, ventos fracos de Suéste, chuvas fortes pela madrugada e a noite e chuvas fracas á tarde e pela manhã. Maxima 28.º 1 Minima 20.º 9.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 23.º 9.

Pressão atmospherica, media: 764m/m4.
Tensão do vapor, media: 18m/m 4.
Humidade relativa, media 84, 7 %.
Temperatura maxima: 28.º 4.
Temperatura minima: 20.º 9.
Horas de insolação: 7.9.
Chuva cabida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 2m/m4.
Nebulosidade, (0 a 10) media 7.0
Vento, rumo dominante: N. WO.
Velocidade m|s media 6.9
Evaporação nas 24 horas 1m/m6
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Fulôrêios — na «Casa Andrade» «Popular Editora» e no «Ponto de Cem Réis».

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Decreto n. 1.184, de 11 de maio de 1923

Altera a tabella de fardamento approvado pelo Decreto sob n. 1.127, de 16 de agosto de 1921.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista o officio sob n. 339, de 2 de maio corrente, que lhe fôra dirigido pelo sr. major commandante da Força Policial e usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º—Os officiaes e praças da Força Policial do Estado usarão, desta data em diante, jugulares de couro prêto nos gorros e keppis, sendo que, quando armados deverão trazer uma dellas por baixo do queixo, ficando, assim, alterada a tabella de fardamento annexa ao decreto sob n. 1 127, de 16 de agosto de 2921.
Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 11 de maio de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.185, de 15 de maio de 1923

Abre o credito da importancia de cem contos de réis (100:000$000) para custear ás despesas constantes da rubrica—Exercicios findos

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista o officio sob n. 19, datado de 8 do fluente, que lhe fôra dirigido pela Inspectoria do Thesouro, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade da auctorisação contida no art. 3.º alinea III da lei orçamentaria vigente.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, aberto o credito da quantia de cem contos de réis (100:000$000), a fim de occorrer ás despesas constantes da rubrica—Exercicio findos—da lei orçamentaria em vigor.
Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.186, de 17 de maio de 1923

Interpreta o art. 53 do regulamento que baixou com o decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual.

DECRETA:

Art. 1.º—O prazo de quarenta dias estabelecido pelo art. 53, do regulamento que baixou com o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, convidando á remoção os professores de cadeiras de egual categoria, quando vagas ou creadas, só se entende com as escolas situadas fóra do perimetro urbano da capital.
Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 27 de maio de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.187, de 17 de maio de 1923

Designa o dia 10 de junho proximo vindouro, para proceder-se á eleição para o preenchimento de uma vaga aberta na Camara dos Deputados com a renuncia do sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 10 da Constituição Estadual e na conformidade da lei federal sob n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

DECRETA:

Art. unico—Fica, desde já, designado o dia 10 de junho proximo vindouro, para proceder-se á eleição para o preenchimento da vaga existente na Camara dos Deputados com a renuncia do sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

Revogadas as disposições em contrario.

O secretario da Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 17 de maio de 1923, 35.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

SECÇÃO LIVRE

Credito Mutuo Predial

Convite

Convidamos os distinctos prestamistas deste Club para mandarem effectuar o pagamento referente ao 26 sorteio, que terá logar no dia 18 do corrente, na séde da Filial, á Avenida General Osorio 406, ás 15 horas.

NOTA:—O prestamista que não pagar a sua quota antes do sorteio, não terá direito ao premio, conforme o regulamento approvado pelo governo Federal.

ATTENÇÃO:—A Empreza não tem cobradores.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

Pp. de Chaves & Companhia.

Alberto Mattos Serêjo.
Gerente.

Vende-se

A casa n. 118, á rua Marcos Barbosa, antiga Amendoim.

Quem preteeder dirija-se á mesma casa.

(1—8)

Engomadeira

Luiza Ribeiro da Costa. Rua Almeida Barreto, 904.

Encarrega-se de engomados para homens e senhoras.

Trabalhos bem feitos e por preços commodos.

Aviso

As pessôas que fizeram acquisição de bilhetes que dão direito á posse de um automovel «CHANDLER», cujo sorteio terá logar no sabbado, 19 deste, e que não satisfizeram ainda o pagamento dos mesmos, façam o favôr de saldar seu debito afim de não verem prejudicados, caso a fortuna os bafeje com a sorte. Os que não quizerem porém ficar com os seus mencionados bilhetes podem devolvel-os com antecedencia, até o dia da extracção ás 13 horas. Convém reforçar a declaração de que o possuidor do carro não abrirá excepção absolutamente para quem quer que seja que deixe de pagar antes da extração tendo tido a devida precaução de annotar os numeros dos vendidos pagos.

O responsavel,
F. H.

(1—8)

Trabalhos de agulha

Clotilde Lins, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, tendo bastante pratica de trabalhos de agulba, especialmente de bordados, avisa ás familias parahybanas que acceita alumnas em sua residencia, á rua de Tambiá n.º 715, bem como contractos para leccionar em casas de familia.

(18—30)

VENDE-SE

2 casas, sendo uma na Avenida capitão José Pessôa n. 259, estando desoccupada com 4 quartos e 3 salas tendo os oitões livres e bom quintal arborisado e outra na Avenida Vera Cruz n. 53, com 3 quartos e duas salas e terraço, a tratar na ultima. Preço de occasião.

(13—15)

MEDICO
Dr. Newton de Lacerda

(Ex-interno de Clinica Medica da Faculdade do Rio de Janeiro.)

Dá consultas diarias de 8 ás 10 horas á Rua Maciel Pinheiro n.º 128 (antiga Pharmacia Rabello) e attende chamados a domicilio.

Residencia—**Hotel Globo**

Aluga-se

Em Cruz de Almas aluga-se uma casa, recentemente construida de tijollo e telha, muito espaçosa, com grandes quartos e uma sala de frente que nenhuma falta faz aos commodos da casa é propria para negocio. A casa é situada numa esquina de duas avenidas bêm povoadas e fica a 100 metros do ponto de bonde do ramal de C. de A. A tratar com o sr. Julio Falcão, junto a agencia dos Correios deste mesmo arrabalde.

(11—15)

VENDE-SE

Um sitio nas Barreiras com uma pequena casa de taipa com diversos pés de fructeiras a tatar no mesmo, n. 172.

(13—18)

Banco da Parahyba

2.ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.º secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1|2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.º de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.º secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.º secretario.

Vende-se

Um predio n. 265, á rua do Hyppodromo contendo cinco lotes de terra com mais três casinhas de palha todo cercado e uma cocheira propria para estabulo. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

(27—30)

"A Brasileira"

Fabrica a vapor de massas alimenticias de Geminiano Cariry & Miranda.—Rua Amaro Coitinho, 196.

Nota — Avisamos a nossa distincta freguezia que a contar da data de hoje resolvemos baixar o preço de nosso fabrico para 1$200 o kilo.

Ver para crer.

0—15

Gabinete Electro-Dentario

Rivalisando com os melhores do Rio de Janeiro
de
DR. ELVIDIO A. RAMALHO
Com pratica na America do Norte

Trabalhos garantidos e perfeitos de bridge-work, corôas de ouro e porcellana, Pivots de Richmond, Davis e Logan etc.

Trata da Pyorrhéa alveolar, por processos modernos.

Rua B. do Triumpho, 271. (1º andar)

TELEPHONE, 258.

ATTESTADOS

Manchas syphiliticas pelo corpo

Curou-se de manchas syphiliticas pelo corpo com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 29 de novembro de 1913, o sr. Adelino Alves Netto, residente em Villa de Lage, Estado do Espirito Santo.

O illustre medico dr. José Maria de Carvalho e Mello, residente na Bahia, declara em attestado datado de 27 de março de 1916, empregar na sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, mesmo em casos de syphilis em estado bastante adiantado, obtendo os mais beneficos resultados.

Soffria de uma eczema

Curou-se de uma eczema, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 31 de agosto de 1913, a sra. d. Esmeraldina Candida residente em Cachoeira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 65.
Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.
Caixa Postal, 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se (mediante contracto e finança) o vilino do dr. José Gobat, á praça Bella-Vista. Tratar com o dr. Siqueira Netto, rua Barão da Passagem n. 385.

(5—10)

Edital de convocação do Jury

2.ª SESSÃO

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei etc.

Faço saber que designei o dia 28 de maio proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar suprior do edificio do Thesouro Estadual, para abrir a segunda sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e, que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis jurados que tem de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 André Bartholomeu de Paiva
2 Miguel José da Costa
3 Antonio Coutinho Ramos
4 João Severiano de Britto
5 Firmiliano Maximiliano de Pinho
6 Renato Carneiro da Cunha
7 José Pereira de Britto
8 Antonio de Oliveira Bastos
9 Elisiario Soares de Pinho
10 Francisco Alves de Lima Netto
11 João de Souza Falcão
12 José Aluizio da Costa Machado
13 Anisio Borges Monteiro de Mello
14 José Pereira da Silva
15 Arthur Martiniano de Oliveira Sá
16 Bel. Manuel Ribeiro de Moraes
17 Julio de Athayde Cavalcante
18 Celso Mariz
19 Annibal de Gouveia Moura
20 Oscar Guerra Fontes
21 Joaquim Rodrigues Pereira
22 Antonio Pereira de Lucena
23 Antonio Espinola da Cruz
24 Antonio Paulino Bezerra
25 João Luiz da Paz Porciuncula
26 José da Gama Prado
27 Damião Gomes de Mello
28 João Cancio da Silva
29 Gregorio Pessôa de Oliveira
30 João Regis de Amorim
31 João Celso Peixoto de Vasconcellos
32 Severino Francisco Pereira
33 Manuel Cavalcante de Souza
34 João de Araújo Souza
35 Gilberto Leite
36 José Luiz Peixoto de Vascellos

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convido para comparecerem ás sessões do jury, tanto no dia e hora referido, como nos demais em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados Miguel Rosemblat, Agrippino de Souza Mello, Raymundo Gomes Pereira e Severino Ramos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e pubicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba do Norte, aos 28 de abril de 1923. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi e assigno Manuel Ildefonso de Olveira Azevêdo. Conforme ao original dou fé. Parahyba, 28 de abril de 1923. O escrivão, *Antonio Gonçalves Carneiro.*

Montepio do Estado

Pelo presente convido aos funccionarios publicos do Estado, abaixo relacionados a virem receber desta Instituição as importancias que a mais recolheram a titulo de amortisações de emprestimos a prestações:

Izaura de Lacerda Lima	9.000
José Julio Gomes	4.000
José Saldanha de Araújo	33.106
Luiz de Moura Rezende	10.274
Maria Odette Nunes da Silva	4.583
Maria Isabel Dantas	49.500
Padre Pedro Anizio Bezerra Dantas	50.000
Tobias de França Cartaxo	10.009
Vicentina Alves de Lima	38.332
	208.804

Directoria do Montepio, 8 de maio de 1923.

Joaquim Guimarães de O. Lima.
Director-secretario.

(2—5)

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 355 com multa até 25 de maio, e 356 sem multa até 5 de junho e com multa até 25 do mesmo mez, e o 92 com multa até 28 de maio.

Quadro de observação

D. Josepha Messias de Oliveira, 38 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Capm. Heraclito Augusto de Almeida. 50 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª serie.

D. Thereza de Souza Almeida. 43 annos, casada, residente em Guarabira. 1.ª serie.

Sebastião Pereira Vianna, 36 annos, casado, residente em Areia, 1.ª série.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, 37 annos, casado residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Maria Ferraz, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Antonio José Rabello Junior, 41 annos. residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Maria Magdalena do Carmo, 44 annos, viúva, residente nesta capital. 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital. 1.ª serie.

D. Appollinaria Henriques Tavares de Mello, 38 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Avelina de S. Miranda, 55 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª serie.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Angelina Castro, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Leonidas Castro, 46 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

João Moreira Soares, 30 annos, casado, residente em Araruna. 1.ª serie.

Gustavo Torres, 38 annos, casado, residente em Araruna 2.ª serie.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª seria.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Cel. José do Carmo e Silva, 33 annos, casado, residente em Cajazeiras, 1.ª serie.

Alvaro Marinho, 32 annos, casado residente em Areia, 1.ª serie.

D. Maria da Conceição Marinho, 32 annos, casada, residente em Areia, 1.ª serie.

Cel. Jose do Carmo e Silva, 33 annos, casado, residente em Cajazeiras, 1.ª serie.

Alvaro Marinho, 32 annos, casado, residente em Areia, 1.ª serie.

D. Maria da Conceição Marinho, 32 annos, casada, residente em Areia, 1.ª serie.

Rufino Freire, 55 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie, readmittido.

D. Elvira de Barros Moreira, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 15 de maio de 1923.

Manuel J. da Cunha,
Secretario.

Dr. Ulysses Nunes
MEDICO

Molestia do coração, pulmão, febres e syphilis.
Applica injecções de 914.
Consultorio e residencia: Rua Maciel Pinheiro n. 244.

PHARMACEUTICA
CLARICE JUSTA DE LUNA FREIRE
Assistente da Maternidade, acceita chamados a qualquer hora.
Residencia:
RUA 13 DE MAIO N. 658
Telephone, 26
PARAHYBA

Visitem a "Loja Brasileira" e verifiquem o variado sortimento de calçados para homens e senhoras. Há grandes reducção nos preços.